

# **INFLUÊNCIA DE FATORES LOCAIS E REGIONAIS SOBRE A CHUVA DE SEMENTES DA TREPADEIRA INVASORA *CRYPTOSTEGIA MADAGASCARIENSIS* BOJER**

**XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ana Lívia de Castro Severo De Oliveira, Rafael Carvalho da Costa

O estudo dos fatores que influenciam a chegada de sementes em uma determinada localidade, chuva de sementes, auxilia a compreensão do potencial de regeneração e expansão espacial de populações vegetais. Isto é particularmente importante quando a intenção é compreender e controlar a propagação de espécies invasoras. Dessa forma, tivemos como objetivo investigar quais fatores influenciam a chuva de sementes da trepadeira invasora *Cryptostegia madagascariensis* (Cm). Para tal, levamos em consideração variáveis em duas escalas: (i) regional, diferenças entre três sítios de monitoramento; e (ii) locais, densidade de Cm e *Copernicia prunifera* (Cp), palmeira frequentemente utilizada como suporte pela invasora. Coletamos dados em dois anos consecutivos, 2018/19 e 2020/21. Utilizamos modelos lineares generalizados mistos (GLMM) para relacionar a chuva de sementes às variáveis preditoras, incluindo o ano de coleta como variável aleatória. A chuva de sementes não foi influenciada pela densidade de Cp, consistente com estudos anteriores que demonstraram que o uso de suporte não aumenta o investimento em frutos da invasora. Contudo, a abundância de Cm influenciou negativamente a chuva de sementes. Isto pode ocorrer por: (i) regulação populacional; e/ou (ii) vegetação local que intercepta sementes dispersas. Em escala regional, a chuva de sementes foi menor no município de Granja. Ademais, o efeito da abundância de Cm variou de acordo com os sítios de monitoramento. Em Granja, a densidade de Cm e a chuva de sementes foram diretamente proporcionais, enquanto em Caucaia e Jagaruana foram inversamente. Neste caso, a variação regional pode ser explicada por: (i) a população de Cm, em Granja, não cresceu o suficiente para a natalidade começar a cair; e/ou (ii) diferenças climáticas ou geográficas. Em resumo, encontramos que a chuva de sementes é regulada pela própria densidade e que efeitos climáticos e geográficos podem modificar a resposta da chuva de sementes nessas populações.

**Palavras-chave:** Dinâmica populacional. Dispersão de sementes. Espécies exóticas. Modelos lineares generalizados.